

Diamantina, 24 de agosto de 2025

*Eu início uma obra e depois a coloca nas mãos de Deus.
Ele pensa nela! (São João Batista Scalabrini)*

Excelentíssimo Dom Darci José Nicioli, arcebispo da Arquidiocese de Diamantina, padres, diáconos, religiosos e religiosas, povo amado por Deus!

Com júbilo, no ano em que nossa Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu, Scalabrinianas, celebra 130 de fundação, iniciamos com todo povo de Deus, a nossa presença em Diamantina. Há 130 anos, em Piacenza, Itália, nosso fundador, São João Batista Scalabrini, enviava as primeiras Irmãs Scalabrinianas que receberam do fundador os crucifixos de missionárias e professaram seus votos religiosos. Como um pai, Scalabrini disse: *“Ide confiantes, filhas, mandar-vos-ei depois outras coirmãs e vós retornareis para formar-vos e consolidar-vos no espírito religioso.”* A isso seguiu-se o envio das quatro pioneiras ao Brasil, *“migrantes com os migrantes”*.

Durante a travessia do oceano, elas iniciaram sua missão preparando crianças para a primeira Eucaristia e reanimando a esperança dos companheiros de viagem. Passaram-se os anos, e a fidelidade ao mandato fundacional nos trouxe para essa porção do Povo de Deus de Diamantina, com o qual queremos recordar e honrar o compromisso da Congregação em acolher, proteger, promover e integrar os migrantes e refugiados.

Nossa travessia agora é em Diamantina! O próprio nome sugere que este é um lugar de muito valor! Não só por ter sido o maior centro de extração de diamantes do mundo no século XVIII, mas por que aqui encontramos uma Igreja viva de comunhão e participação! Nossa missão terá como foco principal o acompanhamento das juventudes, com atenção especial à juventude universitária e aos grupos de jovens nas paróquias, além de uma presença dedicada na área da saúde, servindo com proximidade e sensibilidade às necessidades da população.

Três irmãs iniciarão esta nova travessia missionária:

- Ir. Maria Helena Aparecida, que estava em Monte Alto/SP;
- Ir. Maria Lelis da Silva, que estava em Roma/Itália para estudos;
- Ir. Maria de Lourdes Araújo, que estava em São Paulo/SP, na animação vocacional.

Assim como o nome da cidade que as acolhe, Diamantina, a nova missão será um tesouro precioso para as Scalabrinianas e para todo o povo de Deus que vive na região. Uma presença missionária que nasce para iluminar, fortalecer a fé e caminhar junto às comunidades locais.

Com a mesma confiança do mandato fundacional, estamos aqui para iniciar nossa missão, integrandas com uma caminhada sinodal junto à Igreja Local, a qual comunica o amor de Deus através da piedade popular, da adoração, da proclamação da Palavra, do testemunho de vida e do serviço caritativo. Como Scalabrinianas, queremos fortalecer a nossa consciência esperançosa e missionária de uma Igreja em saída rumo às periferias existências.



Dom Darci, agradecemos a calorosa acolhida que tivemos desde as primeiras conversas. A acolhida é um dos pilares do carisma da nossa Congregação, e é sempre o início de relações gratuitas e marcantes, conforme o Evangelho nos pede!

Como afirmara São Scalabrini: *“Eu início uma obra e depois a coloca nas mãos de Deus. Ele pensa nela!”* é que hoje iniciamos, à qual sempre será acompanhado por Deus em sua infinita misericórdia!

Demos graças a Deus!

Ana Conceição Sales

Ir. Ana Conceição Sales
Primeira Conselheira Provincial
Scalabrinianas – Província Maria, Mãe dos Migrantes